

# Sábado da Herança Dia do Espírito de Profecia

20 de novembro de 2010

## Programa Suggestivo

### 1. HINO INICIAL:

Jubilosos Te Adoramos..... Nº 14 HASD

Hino Alternativo: O Deus Eterno Reina..... Nº 3 HASD

### 2. LEITURA BÍBLICA: ..... Colossenses 2:8-10

### 3. ADORAÇÃO INFANTIL:

*“Livros que Transformaram Corações”*

### 4. MENSAGEM PASTORAL:

*“Plenos em Cristo”, por Philip Samaan*

### 5. HINO DE ENCERRAMENTO:

Ó Deus, Contigo Almejo Andar..... Nº 4 HASD

## Adoração Infantil

# Livros que Transformaram Corações

Quando Ellen White morava na Austrália, vivia nas redondezas uma família que possuía uma grande fazenda de árvores frutíferas. O papai tinha uma bela plantação de laranjas e limões, e também de outras frutas. Ele gostava muito de ler, e com isso aprendeu bastante a respeito das doutrinas adventistas e as aceitava como sendo verdadeiras. Ainda assim, não havia feito consigo mesmo o compromisso de seguir essas doutrinas e viver uma vida dedicada a Deus. Embora soubesse o que era melhor, estava enraizado em seus velhos hábitos. A Sra. White está decepcionada com o fato de o fazendeiro e sua família não terem se unido à Igreja.

Em uma de suas visitas à família, a Sra. White dirigiu a conversa para os assuntos espirituais. Falando com aquele pai, como falaria a um membro da Igreja Adventista do sétimo dia, ela disse: “O senhor tem grande responsabilidade. Aqui estão seus vizinhos à sua volta.” E ela apontava com a mão as grandes fazendas próximas. “O senhor tem uma responsabilidade para com cada uma dessas pessoas, pois tem o conhecimento bíblico que elas não têm. Se o senhor tem amor pelo que conhece e o segue, ajudará a converter muitos para Cristo.”

Ele olhou para a irmã White de maneira estranha. A expressão de seu rosto parecia estar tentando dizer a ela que há muito tempo havia desistido dessas doutrinas adventistas que outrora havia aceitado. Mas a Sra. White já sabia disso. Ignorando sua expressão, ela continuou a conversar com ele como se ele fosse um adventista: “Nós vamos ajudar o senhor a converter seus vizinhos.” Perguntou então se ele tinha alguns dos livros que ela havia escrito. O fazendeiro respondeu-lhe educadamente: “Não, mas temos uma biblioteca local onde podemos pegá-los lá”, pensando em uma maneira de mudar de assunto.

Logo depois disso, a Sra. White teve uma visão certa noite, na qual um anjo estava em pé ao lado de sua cama, e ele a orientou a visitar novamente o fazendeiro para lhe entregar alguns de seus livros. O anjo disse que aqueles livros iriam convertê-lo. Obedecendo à instrução, ela escolheu alguns de seus maiores livros, colocou-os ao seu lado no assento da charrete, e dirigiu-se para a fazenda daquele senhor. Embora o homem estivesse trabalhando lá fora nos pomares, ele veio até sua casa quando percebeu que a Sra. White havia parado ali. “Eu trouxe alguns livros para o senhor e para seus filhos lerem”, disse ela. Novamente ele lhe respondeu que ele poderia pegar os livros na biblioteca. Ela deu uma olhada pela sala e acrescentou: “Eu não vejo nenhum dos livros da biblioteca aqui. Talvez o senhor se sinta meio desanimado para ir pegar livros na biblioteca pública.” Ela ouvia o que ele dizia, mas tinha uma resposta para tudo, e finalmente aquele senhor acabou aceitando os livros.

Antes de sair, a Sra. White ajoelhou-se e orou com ele. Quando se levantaram, lágrimas rolavam por sua face queimada pelo Sol. “Estou muito contente por a senhora ter vindo me ver... Agradeço muito pelos livros”, ele repetia constantemente. Na próxima vez que ela o visitou, aquele senhor lhe disse que já havia lido uma boa parte do livro *Patriarcas e Profetas*. “Não há nada nele que eu pudesse mudar”, ele comentou. “Tudo o que está escrito fala diretamente à minha alma.”

“Qual desses livros o senhor considera ser o mais importante?” – Ela perguntou.

“Eu os emprestei todos aos meus vizinhos, e o dono do hotel me disse que acha *O Grande Conflito* o melhor deles.” De repente, seus lábios começaram a tremer. “Mas eu penso que *Patriarcas e Profetas* é o melhor. É o livro que me tirou da lama.”

A Sra. White compreendia a natureza humana. Ela sabia que a pessoa ficava mais interessada nas coisas em que trabalhava ou que conhecia melhor. Ao emprestar os livros aos seus vizinhos, aquele homem começou a se interessar pela mensagem adventista outra vez. Ele e sua família uniram-se à Igreja, e juntos ajudaram a converter várias famílias da vizinhança. A influência da Sra. White sobre esse homem trouxe grandes resultados e muitas pessoas vieram a conhecer a mensagem adventista.

Aqueles livros ainda hoje transformam corações e atraem pessoas a Jesus. Ao lê-los, nós somos muito abençoados. E assim como fez a Sra. White, nós podemos incentivar as pessoas a lerem esses livros para que também possam experimentar as bênçãos que Deus tem para elas.

---

Adaptado de *Um Anjo Sobre Sua Tenda*, escrito por D. A. Delafield e Gerald Wheeler.

(Southern Publishing Association, 1969, p. 107-109, e *Manuscript Releases*, v. 1, p. 146-150.)

# Plenos em Cristo

por Philip G. Samaan

“... para louvor da glória de Sua graça, que Ele nos concedeu gratuitamente no Amado”  
(Efésios 1:6).

“E eis uma voz dos Céus, que dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo” (Mateus 3:17).

### Introdução

A Bíblia nos diz para aguardarmos o dom de profecia nos últimos dias (ver Joel 2:28-31). Diz-nos também que o povo de Deus, no tempo do fim, será aquele que “*guarda os Mandamentos de Deus*” e “*tem o testemunho de Jesus*” (Apocalipse 12:17). A própria Bíblia define “*o testemunho de Jesus*” como o Espírito de Profecia (Apocalipse 19:10). O Espírito de Profecia é o Espírito Santo em Sua obra de trazer o dom profético ao povo de Deus, da mesma forma como ele é chamado de “*o Espírito de Verdade*”, quando age para “*vos guiar em toda a verdade*”. As mensagens dadas pelos profetas de Deus são o resultado da atuação do Espírito de Profecia, fazendo chegar a Mensagem de Cristo, ou o Seu testemunho, ao Seu povo.

É isso um acréscimo à Bíblia, ou quem sabe uma forma de substituí-la? Não. Embora Deus tenha prometido enviar profetas nos últimos dias, a Bíblia já é por si mesma completa. Ela tem a mensagem básica e essencial para toda a humanidade. Deus, porém, em Sua misericórdia, transmitiu mensagens proféticas ao Seu povo *no tempo do fim* para ajudar Seus filhos a entenderem e a aplicarem a Sua Palavra às situações que vierem a enfrentar. Ellen G. White coloca isso da seguinte forma: “Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões nos ‘últimos dias’; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica”. (*Primeiros Escritos*, p. 78).

Hoje vamos analisar um tema que vai exemplificar essa função dos escritos proféticos. Essa é uma área em que o consciencioso povo de Deus algumas vezes necessita de estímulo, de apoio e conforto, e onde estão em perigo de cometer algum erro quanto à interpretação das verdades bíblicas. Isso tem a ver com a maneira de como podemos ser justos com Deus e de como saber se somos considerados justos com Ele. Somos seres humanos imperfeitos. Será que Deus vai nos aceitar? Qual é a Sua atitude em relação a nós? Como podemos andar ao Seu lado? A Bíblia responde a essas perguntas, mas às vezes nós não as encontramos ou não as entendemos. Os escritos da serva do Senhor, Ellen G. White, ajudam-nos a ver mais claramente os ensinamentos da Bíblia a respeito desse assunto. Dão-nos o conforto e apoio que nos são tão necessários a respeito desse assunto que nos traz tantas dúvidas.

Assim, convido-os hoje a seguirem comigo em uma jornada pelas Escrituras Sagradas e pelos escritos de Ellen G. White, para vermos como nós, seres humanos pecadores, podemos ser “plenos em Cristo”. Vamos começar observando qual é a nossa situação:

## I – Ninguém é Justo

Ninguém, não importa quão justo venha a ser, pode ser justo o suficiente para ser salvo para o reino de Deus. A Bíblia diz, a respeito dos seres humanos, que “*não há justo, nem um sequer*” (Romanos 3:10). Mesmo os gigantes espirituais da Bíblia, como Moisés, Daniel, Paulo ou João, jamais poderiam ser salvos com base em seu alto grau de justiça. Eles não puderam, em sua época – e nós não podemos agora – ser suficientemente justos para sermos salvos. Somente Cristo é completamente, perfeitamente justo, e nós nos tornamos justos somente por meio de *Sua* justiça. Isso é o que eu, com toda a certeza, posso definir como a *Teologia da Esperança*. Qualquer outro tipo de teologia vai levar sempre ao desespero.

É necessário que haja uma justiça perfeita; é necessário que haja total perfeição. O melhor que podemos oferecer a esse respeito, mesmo com a ajuda de Deus, não é bom o suficiente. Portanto, nossa grande esperança está em *Sua* justiça, ao nos sujeitarmos a Cristo e andarmos com Ele: A Bíblia nos diz claramente que “*Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus*” (2 Coríntios 5:21). É a bondade de Deus que nos leva ao arrependimento (Romanos 2:4), e em Sua misericórdia ele nos concede o arrependimento (Atos 5:31; 11:18). Ele nos assegura que “*se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça*” (1 João 1:9). Podemos dizer então, com toda a confiança, que somos considerados justos por meio de Sua justiça, dignos, por Sua dignidade e perfeitos em Sua Perfeição. Isso, porém, leva-nos à próxima parte do nosso estudo: Deus pode, realmente, agradecer-Se de nós?

## II – Ele Se Agrada Muito

Ellen G. White era bastante equilibrada e experiente quanto a esse tema fundamental sobre a justiça e a perfeição. Ela certamente ensinava a teologia da esperança. Isso é evidente em seus comentários grandemente encorajadores sobre como o Pai agradou-Se de Seu Filho por ocasião do batismo, e como isso se relaciona com cada um de nós também. Mateus 3:17 nos diz que quando Jesus foi batizado, ouviu-se uma voz no Céu que dizia: “*Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.*”

No passado, sempre que lia essas palavras confortadoras e que me trazem tanta confiança, eu me sentia de alguma forma excluído. Afinal, essa maravilhosa declaração foi endereçada a Alguém perfeito, o Senhor Jesus, e não a um pobre e imperfeito como eu – ou será que foi? Oh, como eu desejava agradecer o meu Pai Celestial e que Ele Se agradasse de mim! Parecia, porém, que quanto mais eu tentava agradá-Lo, mais difícil era tornar essa experiência real em minha vida. E eu me perguntava: “O que seria necessário para que eu pudesse ouvir Suas palavras confortantes e cheias de confiança sendo ditas sobre mim?” Ousaria eu imaginar tal gloriosa possibilidade? Quem sou eu para imaginar que Deus Se agradaria de mim da mesma forma que Se agradou de Jesus?

Foi então que encontrei essa confortante declaração no livro *O Desejado de Todas as Nações*, à página 113, que afirma claramente que meu ardente desejo pela afirmação divina pode se tornar realidade. Notem como a irmã White aplica as Escrituras à nossa específica condição. Essa é uma declaração que verdadeiramente reflete a teologia da esperança de Ellen White:

*“E as palavras dirigidas a Jesus no Jordão: ‘Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo’, abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como indignos. Deus ‘nos fez agradáveis a Si no Amado’. Efésios. 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. Indica-nos o poder da oração – como a voz humana pode chegar aos ouvidos de Deus, e nossas*

*petições podem achar aceitação nas cortes celestiais. Em razão do pecado, a Terra foi separada do Céu e alienada de sua comunhão; mas Jesus a ligou novamente com a esfera da glória. Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Cristo, diz a toda alma crente: 'Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo'."*

Dessa forma, podemos ver, primeiramente, que nenhum de nós é considerado suficientemente justo para ser salvo, mas que Jesus proveu a justiça de que necessitamos. Em segundo lugar, que, em Cristo, Deus pode dizer de nós o que Ele disse de Jesus: *"Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo."* E isso nos leva à terceira parte do nosso estudo, a nossa luta por receber, acreditar e experimentar esse relacionamento com Deus. Ela é, fundamentalmente, uma...

### **III – Luta Pela Confiança e Submissão**

Essa maravilhosa promessa de um dia podermos ouvir Deus expressando Seu prazer e aprovação a nosso respeito é real, embora – como a maioria de Suas promessas – ela é condicional. Para agradar ao Pai, como Seus filhos, devemos crer em Jesus, submeter-nos a Ele e andar com Ele diariamente. E o grande desafio é perseverar constantemente nesse relacionamento vital. Satanás trabalha incessantemente para minar esse relacionamento de confiança que há entre nosso Pai Celestial e nós, como filhos muito amados por Ele. Foi o que ele tentou fazer no deserto, após o batismo de Jesus. Note que no final do relato, em Lucas 3, Jesus ouviu a voz de Seu pai reafirmando Seu relacionamento de confiança com Ele, mas então, ao iniciar o capítulo 4, Jesus ouviu a voz de Satanás lançando dúvidas quanto ao relacionamento Pai e Filho. *"Se Tu és o Filho de Deus..."* (verso 3). Satanás aplica a mesma estratégia em relação a nós. O arquienganador sabe muito bem que se ele conseguir abalar a nossa crença e a segurança que temos nesse relacionamento de confiança, ele irá vencer. E assim ele tenta continuamente, aguardando apenas o momento oportuno.

Satanás é tão enganosamente sutil que mesmo quando nos sentimos abraçados por nosso Pai Celestial, ele vem bater à porta do nosso coração, insinuando dúvidas e plantando ali o desânimo e a descrença. Ele trava essa guerra sobre nosso coração e mente porque *"por milhares de anos Satanás tem estado fazendo experiências sobre as propriedades da mente humana, e tem aprendido a conhecê-la bem"* (*Mensagens Escolhidas*, p. 352, 353).

Ele joga jogos psicológicos extremamente sutis com nossa mente, especialmente agora que sabe que seu tempo é curto. Suas principais armas são a preocupação, a ansiedade, a tristeza e o desânimo – todas para tirar Cristo da nossa vida. Ellen White nos adverte que: *"Quando provados, não nos devemos afligir e impacientar. Não nos devemos rebelar, ou buscar fugir à mão de Cristo"* (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 301). É absolutamente incrível, e também verdadeiro que, na vida real, podemos sair dos braços de Cristo e ir para os braços de Satanás, simplesmente pela ira, irritação, descontentamento e preocupação.

Então, qual é a solução para esse problema? Citando Hebreus 12:2, Ellen White escreveu: *"Olhai para Jesus que é o Autor e Consumador de vossa fé. Desviai vossa atenção de assuntos que vos tornam melancólicos e tristes, pois vos transformareis em instrumentos nas mãos do inimigo para multiplicar a melancolia e as trevas... Embora vos sobrevenham severas aflições, é vosso dever olhar para cima e ver a luz em Jesus"* (*Este Dia Com Deus*, p. 231). Além disso, lembre-se de que Satanás exerce seu papel de arquiacusador ou de promotor no tribunal do grande conflito.

No entanto, a Bíblia nos diz: *"Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo"*. Cristo é nosso Advogado todo-suficiente, capaz, e hábil Defensor. Ele jamais vai perder uma causa, se continuarmos ligados a Ele, depositando nEle toda a nossa confiança. O preço da

nossa defesa já foi pago – o Seu precioso sangue derramado no Calvário. *“E Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro! (verso 2).*

Nesse tribunal que define o nosso destino, exercemos o papel de réus. E da mesma maneira que em um tribunal terreno, os réus não ouvem ou falam com seus promotores. Assim, nós também não vamos ouvir ou falar com Satanás, o nosso acusador, exceto para lhe dizer: “Satanás, fale com o meu Advogado! O precioso sangue de Cristo foi o preço pago pela minha absolvição.”

Quando olhamos para Jesus dessa maneira, crendo nEle, submetendo-nos a Ele, andando com Ele, encontraremos...

#### IV – A Alegria que Faz Satanás Tremer e Fugir

Mesmo quando nos sentimos fracos, se depositarmos nossa confiança em Cristo e permanecermos submissos a Ele, nossa fraqueza se torna forte na Sua força. João escreveu sobre nosso relacionamento bem familiar com o nosso Pai Celeste e o impacto que esse relacionamento exerce para obtermos nossa vitória sobre Satanás. *“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é Aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4:4).* Nós não somos fortes como satanás, e se tentamos resistir aos seus ataques por nós mesmos, ele sempre irá nos derrotar. Entretanto, nessa batalha espiritual, não devemos enfrentá-lo sozinhos, mas com Cristo. O apóstolo Tiago nos dá três passos progressivos para obtermos a vitória sobre Satanás. Dois desses passos envolvem coisas que somos chamados a fazer: *“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7).* Seguir esse conselho nos traz a segurança de que podemos derrotar Satanás.

*Primeiro Passo* – Devemos nos **submeter** a Deus, e Ele nos cobrirá com Sua justiça e nos protegerá com Sua armadura. Unidos a Ele, formaremos uma frente indestrutível na batalha. Isaías 59:19 nos diz: *“Temerão, pois, o nome do Senhor desde o poente e a Sua glória, desde o nascente do Sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do Senhor.”* É esse um poderoso estandarte, uma bandeira poderosa que Ele ergue por nós, contra o inimigo. Ela representa a Sua força, não a nossa.

*Segundo Passo* – Juntos com Cristo (jamais sozinhos), nós conseguimos **resistir** a Satanás. Ele fala a nós da mesma maneira que falou com o rei Josafá: *“Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus. ... tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o Senhor vos dará.” (2 Crônicas 20: 15, 17).* Sendo, pois, Cristo, totalmente mais capaz que nós, podemos estar certos da vitória. Tudo o que Ele deseja é a nossa disponibilidade para aceitar e confiar em Sua habilidade. Ellen White assim escreveu: *“Quem está imbuído do Espírito de Cristo habita em Cristo. Tudo o que lhe sucede vem do Salvador que o rodeia com Sua presença” (O Maior Discurso de Cristo, p. 71).*

*Terceiro Passo* – Como resultado, **Satanás fugirá** de nós. Sempre parece que é o povo de Deus que foge de Satanás. Assim, é tempo de ele começar a fugir de nós para que haja uma mudança, pois, quando ele vê Jesus em nós e ao nosso redor, ele desiste, pois, ao ter que ao lutar contra nós, ele estará lutando contra Jesus.

Medita nestas encorajadoras palavras do livro *O Desejado de Todas as Nações*, p. 131: *“Não nos podemos salvar do poder do tentador; ele venceu a humanidade, e quando tentamos resistir em nossa própria força, tornamo-nos presa de seus ardis; mas ‘torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo, e estará em alto retiro’ (Prov. 18:10). Satanás treme e foge diante da mais débil alma que se refugia nesse nome poderoso.”*

Você sente que está fraco espiritualmente? Sente que é “a pessoa mais fraca hoje”? Então deposite toda a sua confiança no poderoso nome de Jesus. Permita que Ele envolva você como um escudo impenetrável e que o proteja como “Torre Forte”. Dessa forma, chegamos à última parte desse processo...

## V – Fazendo o Nosso Melhor

Cristo faz o Seu melhor para tornar-nos plenos nEle. Entretanto, qual é a nossa parte nesse processo? Nossa parte é cooperar com Ele, ficando totalmente à Sua disposição. A mais importante função que exercemos, por Sua graça e em Sua força, é fazermos a nossa parte, é fazermos tudo o que podemos – é fazermos o nosso melhor. Isso não significa uma “justiça suplementar”, pela qual nós entramos com uma parte da nossa justiça e Deus acrescenta o que falta. Não! Essa é a justiça de Cristo, do início ao fim. “*Sem Mim*”, Ele diz, “nada podeis fazer” (João 15:5).

A Bíblia nos diz: “... *desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade*” (Filipenses 2:12 u.p., 13). Somente poderemos desenvolver aquilo que Ele operou em nós, seja pelo querer ou pelo realizar. Ele está operando em nós para fazer frutificar qualquer bem que fizemos, e é a Sua justiça que supre a nossa falta quando viermos a falhar. Por Sua misericórdia e graça, Ele nos alcança onde estivermos, muda a nossa vida para melhor e supre as nossas deficiências.

Diante de tudo isso, não desejamos nós fazer o melhor por nosso tão bondoso Senhor. Não é essa a resposta do nosso coração pela graça que Ele nos concede? Jesus conhece os desejos mais íntimos do nosso coração. Quão gratos deveríamos ser por Jesus olhar para o nosso coração e entender completamente os nossos motivos mais ocultos! Outras pessoas podem até nos interpretar mal e criticar os nossos motivos, mas podemos descansar seguros de que nosso amoroso e onisciente Deus nos compreende completamente. E Ele nos alcança, em Sua misericórdia, para nos cobrir com a justiça de Seu Filho, aceitando-nos como pessoas completas em Seu amado Filho. “*Se está no coração obedecer a Deus, se são feitos esforços nesse sentido, Jesus aceita esta disposição e esforço como o melhor serviço do homem, e supre a deficiência, com Seu próprio mérito divino*” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 368).

Assim, o que significa estar vestido com as vestes da justiça de Cristo? Ellen White nos dá uma clara resposta a esse respeito: “*Cristo olha ao espírito com que fazemos as coisas, e quando nos vê levando nossa carga com fé, Sua santidade perfeita faz expiação por nossas faltas. Quando fazemos o melhor possível, Ele Se torna nossa justiça*” (*Ibidem*, p. 382). Cristo fez o Seu melhor, o Seu melhor para nós. Por que não fazemos o nosso melhor para Ele?

O apóstolo Paulo escreveu aos colossenses reafirmando essa gloriosa e completa suficiência em Cristo: “... *porquanto, nEle, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, nEle, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade*” (Colossenses 2:9, 10). Essa segurança aplica-se a nós também hoje quando submetemos nossa vida inteiramente a Ele e passamos a andar com Ele, assim como Enoque com Ele andou. Essa é a única maneira pela qual poderemos um dia andar com Ele no Céu – andando com Ele aqui na Terra, para que quando Ele vier outra vez possamos continuar essa caminhada lá na glória.

Entretanto, em nossa caminhada terrena, se estivermos andando com nosso Salvador, jamais vamos nos sentir autossuficientes ou que já tenhamos alcançado o nosso alvo. Teremos sempre o sentimento de nossa insuficiência, de que somos incompletos sem Ele, e de nossa premente necessidade de que Ele nos faça plenos. A santificação não é um alvo em si, mas sim, um modo de vida. Ouçam agora com atenção, pois “*uma voz lhe fala dos oráculos da Palavra de Deus. Com estupefação ela*

*ouve a mensagem: 'NEle estais aperfeiçoados' (Colossenses 2:10). Agora tudo está em paz nessa pessoa. Não precisa mais esforçar-se para encontrar algum merecimento em si mesma, alguma ação meritória pela qual alcance o favor de Deus" (Fé e Obras, p. 107, 108).*

Portanto, nossos méritos são somente os méritos de Cristo, nossa justiça somente a Sua justiça. Essa não é uma obra difícil; é uma obra do coração. Não é extenuante; é o transbordante e redentor amor de Deus e Sua justiça que nos dão poder e nos impulsionam a seguir avante, para a frente e para o alto, com Jesus.

O que nós pensamos quando ouvimos a respeito da necessidade de ser vestidos com o manto da justiça de Cristo? Como pode ocorrer essa experiência na vida real? Em poucas palavras, eis o que Ellen White nos diz. Note quão equilibrada e concisa é essa declaração, e note o esforço de cooperação que há entre o humano e o divino. É a submissão do nosso coração, de nossa vontade, de nossa mente, de nossos pensamentos e de toda a nossa vida: *"Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça"* (Parábolas de Jesus, p. 312).

Deseja você tornar-se submisso a Cristo, submeter a sua vontade à vontade de Cristo, unindo a sua mente à mente de Cristo? Você será *"aceito no Amado"*, Deus olhará para você com Seu filho amado, em quem Ele também Se compraz, sua vida será transformada e, pela Sua graça e poder, você será uma pessoa completa em Cristo! Você deseja dizer SIM a Ele hoje, e em cada dia da sua vida, para que essa maravilhosa experiência de andar com Jesus possa ser sua também?

*O Dr. Philip G. Samaan é pastor e professor de Religião na "Southern Adventist University" (Universidade Adventista do Sul) nos Estados Unidos.*